

# **APRAFA – ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DAS FORÇAS ARMADAS**

## **FIRMES E UNIDOS, ATÉ QUE A CONSTITUIÇÃO SE CUMPRA!**

**Carta Capital, de 28 de agosto de 2009.**

**Maurício Dias**

**Anistia**

A tortura não acabou

A Lei da Anistia faz 30 anos. Negociada, no ocaso da ditadura, o custo da pacificação política alcançada atingiu o objetivo, mas, depois dela, baixou uma cortina de silêncio sobre a continuidade da prática de tortura no País.

Dos ofendidos de agora, cidadãos do Brasil de baixo, raramente encontram apoio. Prova disso o ofício 120/2008, de maio, da procuradora da República em Tabatinga (AM), Rhayssa Sanches, ao tenente-coronel Elcio Franco Filho, comandante do 8º Batalhão de Infantaria de Selva.

“... há recrutas sendo afetados em suas incolumidades físicas através de tapas, cotoveladas e empurrões...”, anota a procuradora. Ela pede providências “para que cessem, de maneira definitiva, quaisquer atos atentatórios à integridade física de militares em situação de instrução, uma vez que tais atos desencadeiam em responsabilidades cíveis, administrativas e criminais, podendo, além de penalidades judiciais individuais, acarretar prejuízo aos cofres públicos federais por ações judiciais intentadas pelos ofendidos”.

**Diante de crime de tortura, inafiançável e imprescritível, em vez de abrir investigação ela se omite preocupada com prováveis danos aos cofres públicos.** Sem dúvida, serviria melhor no Banco Central onde é grande a preocupação com o déficit primário. Êta, Brasil. (grifo nosso)

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/app/coluna.jsp?a=2&a2=5&i=4934>